

PT confirma em dezembro Lula como candidato

SÃO PAULO - A Executiva Nacional do PT decidiu ontem, em São Paulo, manter a Convenção Nacional do partido para a escolha do candidato petista à Presidência da República, nos dias 13 e 14. A proposta de adiamento da convenção, apresentada pelo deputado João Paulo Cunha (SP), foi rejeitada por 17 dos 18 dirigentes presentes à reunião, que durou 8 horas. O deputado José Genoíno (SP) foi o único que se absteve da votação.

Nem mesmo o presidente de honra do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, defendeu a proposta de João Paulo, como prometera ao deputado. Lula havia afirmado que não concordava com a pressa na definição do candidato ao Palácio do Planalto. Ontem, porém, ele disse à cúpula do partido que aceitará a candidatura, desde que sejam cumpridas quatro condições: unidade em torno do seu nome, alianças consolidadas nos Estados, coordenação profissional da campanha e perfil mais detalhado do programa de governo para 1998.

Um grupo de cinco integrantes da Executiva petista foi escalado para se reunir hoje com Lula, com o objetivo de mostrar a ele um quadro das negociações estaduais entre o PT, o PDT, o PSB e o PCdoB. Os quatro partidos tentam formar uma frente para o lançamento de candidatura única das oposições à Presidência. Além disso, os petistas vão marcar, a partir desta semana, uma série de reuniões bilaterais com representantes das siglas de esquerda com quem tentam fechar acordo.